

G

GAZETA
NOS
BAIRROSBENTO
FERREIRA

APAE ATUA NO BAIRRO HÁ 40 ANOS

ENTIDADE ATENDE A MAIS DE 900 CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS, E POSSUI UMA EQUIPE FORMADA POR MÉDICOS, DENTISTAS, FISIOTERAPEUTAS, FONOAUDIÓLOGOS, TERAPEUTAS OCUPACIONAIS, MUSICOTERAPEUTA, COZINHEIRO E PROFESSORES

TATIANA PAYSAN

Há 40 anos, a Apae de Vitória, fundada no dia 7 de maio de 1965, constrói a sua história cuidando de crianças muito especiais e prestando serviços relevantes à comunidade.

Em meados de 1967, a instituição contava com 50 crianças e jovens. A equipe era pequena e composta por diretor, secretário, seis professores e quatro funcionários de apoio.

Com garra e determinação, a instituição cresceu e, atualmente, atende a mais de 900 crianças, adolescentes e adultos. Possui uma equipe formada por um pediatra, um pedagogo, três bioquímicos, um neurologista, um psiquiatra, quatro psicólogos, dois endocrinologistas, dois nutricionistas, um geneticista, quatro assistentes sociais, dentistas, três fisioterapeutas, quatro fonoaudiólogos, dois terapeutas ocupacionais, um musicoterapeuta, um cozinheiro, 80 professores cedidos pelo Estado, entre outros profissionais.

A instituição também mantém serviços especializados de grande importância, como o Centro de Diagnóstico Dr. Américo Buaiz, que, além de participar das campanhas preventivas, realiza o teste do pézinho; e o Educação Precoce, que atende a crianças de zero a 4 anos e trabalha os aspectos biopsicossociais do paciente e de sua família.

Há, também, a Unidade Clínica Anselmo Frizzera, que conta com diversas especialidades clínicas e terapêuticas, e proporciona ao paciente, um acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, com participação das famílias; a Escola de Ensino Especial Zezé Gabeira, que desperta interesses e habilidades cognitivas, sociais e comportamentais dos alunos; e o Centro Ocupacional, que permite o surgimento de vocações e habilidades da pessoa com deficiência.

No Centro Profissionalizante, que prepara a pessoa com deficiência para ingressar no mercado de trabalho, crianças, adolescente e adultos têm a oportunidade de fazer trabalhos manuais, como a confecção de tapetes, pinturas em panos de prato, mosaicos, caixas de madeira, porta-revista, porta-ovos, entre outros produtos.

Todos os produtos são vendidos no Brechique da Apae, que fica na Rua Aluysio Simões, todas as quartas-feiras, de 8h as 17h.

TOME NOTA: Leia amanhã quais são as reivindicações dos moradores de Bento Ferreira. E no sábado, o mapa do bairro.



TRABALHOS MANUAIS. No Centro Profissionalizante, alunos confeccionam tapetes, pintam panos de prato, fazem caixas de madeira e porta-revista. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



A19093

TOME NOTA

■ **Doações.** Para continuar mantendo o atendimento, a Apae de Vitória está precisando de doações em dinheiro. A quantia pode ser depositada na agência 104 do Banestes, na conta corrente 1.824.978. Também podem ser doados material de limpeza, para escritório, didático, alimentos não-perecíveis, cadeiras de roda especial, roupas e sapatos (usados), entre outros itens. Os contatos podem ser feitos através do telefone 2104-4000.

Bazar de artes para ajudar a entidade

No dia 6 de dezembro, a Praia do Canto vai estar mais colorida e solidária. Será realizado no Empório das Artes, no Praia Shopping, o Leilão de Artes em prol da Apae de Vitória. Os quadros, produzidos por artistas capixabas, estarão expostos a partir do próximo sábado, dia 3. O leilão será realizado em uma única noite, com início previsto para as 19h. Mais informações, através dos telefones 2104-4012 e 2104-4014.

■ tmattos@redgazeta.com.br
 ■ Fax: 3321-8765
 ■ Tel.: 3321-8244
 ■ Das 13h às 18h
 ■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901



MOVIMENTO DO BEM. Nas reuniões, o grupo decide a agenda da semana: de aulas e jogos até visitas a asilos e orfanatos, e viagens. FOTO: CHICO GUEDES

ANIMAÇÃO E LIÇÕES DE VIDA NO GRUPO DE MELHOR IDADE

AS REUNIÕES SÃO REALIZADAS TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, DAS 14H30 ÀS 17H. ELES APRENDEM ARTESANATO, FAZEM AÇÕES SOCIAIS E VIAJAM MUITO

Criado em 1995, o Grupo da Melhor Idade Shalon busca promover lazer e divertimento para o pessoal da terceira idade e também para quem não chegou ainda nessa fase da vida, mas quer participar de alguma maneira.

O grupo começou com 15

pessoas e hoje já conta com 34. A maioria é de Bento Ferreira, mas também há moradores da Praia do Suá, Santo Antônio e Consolação. Eles participam de brincadeiras, como bingos e jogos; aulas de dança; trabalhos manuais, como bordados, pintura e crochê; vi-

sitas a asilos e creches; e também fazem viagens.

A última delas foi de trem, para Belo Horizonte. Eles também já foram para Campos do Jordão, Aparecida do Norte e Caldas Novas, entre outras cidades. Pelo jeito, o negócio é não ficar parado vendo o tempo passar.

Para bancar as viagens, a turma promove festas, bailes, rifas e bazar. Um dos eventos foi a festa dos anos 60.

Segundo a presidente do Grupo, a professora aposentada Ivany Gonzaga, o traba-

lho é muito gratificante. “Somos muito ligados uns aos outros. Passamos poucas horas juntos, mas elas valem por dias”, afirmou.

Infelizmente, o grupo não conta com professores. “Nós mesmos colaboramos um pouquinho com o que sabemos. Um ensina ao outro”, disse Ivany.

Não existe pré-requisito para participar do grupo. As pessoas interessadas, não importa a idade, podem ligar o telefone 3345-5457. Cada uma colabora

TOME NOTA

■ **Voluntários.** O Grupo da Melhor Idade está precisando de voluntários que possam dar aulas de trabalhos manuais ou de dança. As pessoas que quiserem doar material para as aulas de artes podem entrar em contato através do telefone 3345-5457 e falar com Ivany.

com R\$ 2,00 por mês.

As reuniões são realizadas todas as terças-feiras, das 14h30 às 17h, no Shalon, que fica na Rua Carlos Moreira Lima, próximo ao Hospital da Polícia Militar (HPM), em Bento Ferreira.